

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Departamento de Arquitetura

Daniele Tanide

HABITAÇÃO PARA IDOSOS

Taubaté
2018

Daniele Tanide

HABITAÇÃO PARA IDOSOS

Relatório Técnico da pesquisa realizada para a elaboração do Trabalho de Graduação apresentado ao Departamento de Arquitetura da Universidade de Taubaté, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Arquiteto e Urbanista, sob orientação do Professor Gerson Mendes Faria.

Taubaté

2018

RESUMO

O aumento da expectativa de vida da população tem sido uma realidade enfrentada por diversos países, o que demanda equipamentos e infraestrutura adequada. Diversos fatores influenciam tal fenômeno, tais como mudanças tecnológicas, evolução científica dos conhecimentos, mudança de hábitos, entre outros. Nesse contexto, a população brasileira também tem envelhecido. No entanto, o mercado da construção civil não tem acompanhado tal mudança e como resultado, essa população ainda carece de edifícios residenciais, institucionais ou comerciais adequados para suas reais necessidades. Diante dessa lacuna de propostas projetuais que contemplem também as necessidades deste grupo social, este trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre o tema da arquitetura residencial para idosos, de forma a aprofundar os conhecimentos acerca deste projeto, que embora seja classificado como arquitetura residencial, pode agregar também características de arquitetura voltada para o cuidado da saúde e assim, apresenta especificidades que necessitam compreensão diferenciada. Para isso, fez-se necessário estudar a evolução desses espaços de moradia e o contexto social brasileiro, além de analisar estudos de casos bem-sucedidos no mundo todo que contribuem para o aprofundamento das particularidades inerentes a este grupo social. Ao final, percebe-se que há ainda uma defasagem na quantidade existente, assim como, nos investimentos financeiros para a construção desses espaços na sociedade brasileira, o oposto da realidade internacional, principalmente europeia.

Palavras-chave: 1. Arquitetura residencial 2. Moradia 3. Condomínio 4. Idoso

RELAÇÃO DE FIGURAS

Figura	Título da Figura	Página
Figura 1:	Distribuição da população por sexo	11
Figura 2:	Aumento de idoso no Brasil	12
Figura 3:	Dimensões referenciais para deslocamento de pessoa em pé	14
Figura 4:	Cadeira de Rodas: Dimensões Referenciais para cadeiras de rodas manuais ou motorizadas	14
Figura 5:	Villa Sofia residencial para idosos	19
Figura 6:	Parque da Maturidade José Dias da Silva	20
Figura 7:	Residencial Santa Cruz	21
Figura 8:	Vila dos Idosos	22
Figura 9:	Casa São Francisco de Taubaté (Alojamento Masculino)	24
Figura 10:	Casa São Francisco de Taubaté (Alojamento Feminino)	24
Figura 11:	Casa São Francisco de Taubaté (Dormitório)	25
Figura 12:	Casa São Francisco de Taubaté (Dormitório)	25
Figura 13:	Casa São Francisco de Taubaté Cozinha	26
Figura 14:	Casa São Francisco de Taubaté Refeitório	26
Figura 15:	Casa São Francisco de Taubaté Banheiro adaptado	27
Figura 16:	Casa São Francisco de Taubaté Banheiro adaptado	27
Figura 17:	Casa São Francisco de Taubaté Oratório	28
Figura 18:	Casa São Francisco de Taubaté Corredor Externo adaptado	28
Figura 19:	Casa São Francisco de Taubaté Despensa	29
Figura 20:	Casa São Francisco de Taubaté Estacionamento carga e descarga	29
Figura 21:	Casa São Francisco de Taubaté Enfermaria	30
Figura 22:	Casa São Francisco de Taubaté Corredor interno	30
Figura 23:	Sol Nascente Casa de Estar para Idosos, área social	31
Figura 24:	Sol Nascente Casa de Estar para Idosos, cozinha	32
Figura 25:	Sol Nascente Casa de Estar para Idosos, área social	32
Figura 26:	Sol Nascente Casa de Estar para Idoso Dormitório	32
Figura 27:	Sol Nascente Casa de Estar para Idoso Dormitório	33
Figura 28:	Sol Nascente Casa de Estar para Idoso Banheiro	33
Figura 29:	Mira Serra Parque Hotel Recepção	34
Figura 30:	Mira Serra Parque Hotel Recepção	34
Figura 31:	Mira Serra Parque Hotel Lavanderia	35
Figura 32:	Mira Serra Parque Hotel Salão de Jogos	35
Figura 33:	Mira Serra Parque Hotel Banheiro adaptado	36
Figura 34:	Mira Serra Parque Hotel Banheiro adaptado	36
Figura 35:	Mapa Vale do Paraíba	37
Figura 36:	Vista aérea de Taubaté	38
Figura 37:	Localização de Taubaté, SP	38
Figura 38:	Relevo de Taubaté	39
Figura 39:	Pátio SESC Taubaté	42
Figura 40:	Horto Municipal de Taubaté	42
Figura 41:	Parque Jardim das Nações Taubaté	43
Figura 42:	Academia ao Ar Livre para Terceira Idade, Praça Santa Terezinha	43
Figura 43:	Feira de Adoção de Animais, Praça Santa Terezinha	44
Figura 44:	Reunião de Dança, Praça Santa Terezinha	44
Figura 45:	Vista Aérea da Área de Intervenção	45
Figura 46:	Mapa com elementos que determinaram a escolha da área	46

Figura 47: Topografia do Local de Inserção	47
Figura 48: Mapa Macro Zona Urbana	49
Figura 49: Zoom da área de Inserção	49
Figura 50: Terreno para Implantação do Projeto	50
Figura 51: Terreno para Implantação do Projeto	50
Figura 52: Setorização	51

Relação de Tabelas

Tabela 1: Proporção de População Idosa.....	12
Tabela 2: Zoom da Zona de Adensamento Preferencial.....	48

Sumário

1. DESENVOLVIMENTO.....	09
1.1 OBJETIVO	10
1.1.1 Objetivo geral	10
1.1.2 Objetivo específicos	10
1.3 JUSTIFICATIVA.....	11
1.4 METODOLOGIA.....	13
1.5 Códigos, Normas e Leis a favor da Terceira Idade	14
1.6 Atividades desempenhadas pelos idosos	16
1.7 Acidentes domésticos/ Segurança na moradia.....	17
2. REFERÊNCIAS PROJETUAIS.....	19
2.1 Estudos De Caso.....	19
2.1.1 Villa Sofia residencial para idosos	19
2.1.2 Parque da maturidade José Dias da Silva	20
2.1.3 Residencial Santa Cruz.....	21
2.1.4 Vila dos Idosos	22
3. Visita Técnica.....	23
3.1 CASA SÃO FRANCISCO DE IDOSOS TAUBATÉ.....	23
3.2 SOL NASCENTE – Casa de estar para idosos.....	31
3.3 Mira Serra Parque Hotel.....	34
4. ANÁLISE HISTÓRICA DA REGIÃO	37
4.1 História do Vale do Paraíba.....	37
5. ESTUDOS E DADOS DA CIDADE DE TAUBATÉ	38
5.1 Caracterização da Área.....	38
5.2 Relevo.....	39
5.3 Clima	40
5.4 Taubaté e a sua relação com a Terceira idade	41
5.5 Locais voltados aos idosos	41
6. ANÁLISE DO LOCAL DE INTERVENÇÃO	45
6.1 Delimitação.....	45
6.2 Justificativa da Escolha da Área.....	46
6.3 Topografia	47
7. Inserção Urbana.....	48
7.1 Levantamento de Zona	48
7.2 Uso do Solo	48

7.3 Macrozoneamento	49
7.4 Levantamento Fotográfico da Área de Intervenção	50
7.5 Setorização.....	51
7.6 Fluxograma.....	52
8. PROPOSTA.....	53
8.1 Diretrizes Urbanísticas	53
8.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	53
9. PROEJTO	54
9.1 IMPLANTAÇÃO	54
9.2 ESTACIONAMENTO	55
9.3 TÉRREO.....	56
9.4 1° PAVIMENTO	57
9.5 2° PAVIMENTO	58
9.6 PAVIMENTO TIPO.....	59
9.7 COBERTURA	60
9.8 CORTE AA	61
9.9 CORTE BB.....	62
9.10 FACHADA.....	63
9.11 LATERAL ESQUERDA.....	64
9.12 LATERAL DIREITA	65
9.13 POSTERIOR	66
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
11.REFERÊNCIAS.....	68

INTRODUÇÃO

A população idosa vem aumentando acentualmente, e na maioria das vezes, não é reconhecida pela sociedade, até mesmo pela sua família, sendo vítimas de um relacionamento social impregnado de preconceitos. Atualmente o descaso e o desprezo os excluem da sociedade, que os julga improdutivos.

O envelhecimento é um processo fisiológico e não está necessariamente ligado à idade cronológica. Esta faixa etária no país cresce a cada dia e com as dificuldades e as necessidades de adequar soluções eficientes, junto aos órgãos públicos, com o objetivo de tornar digna a vida dos idosos.

Uma velhice tranquila é a somatória de tudo que beneficia o organismo, como por exemplo exercícios físicos, alimentação saudável, espaço para lazer e bom relacionamento familiar. Ao contrário do que se pensa, os idosos podem e devem manter uma vida ativa.

A elaboração de um programa de atividade física para a terceira idade deve levar basicamente em consideração o preparo para que o idoso possa cumprir suas necessidades básicas diárias (necessidades impostas pelo cotidiano), ou seja, tentar impedir que o idoso perca sua auto-suficiência, por meio da manutenção de sua saúde física e mental.

Estudar a complexidade do envelhecimento, suas implicações e particularidades, torna-se tema cada vez mais relevante nos países em desenvolvimento, assim como nos países desenvolvidos, em virtude de o grupo formado pela população idosa apresentar um crescimento maior em relação aos demais grupos etários.

A terceira idade é a fase de enfrentamento de alguns problemas, como: costumes tradicionais em choque com os atuais; solidão e luto: perda de pessoas queridas / medo da morte; depressão: perda de sonhos, falta de sentido de vida; bloqueios sexuais em função da depressão e baixa autoestima; preconceito social, maus tratos, violência; falta de opção de programas culturais; falta de trabalho remunerado / com a aposentadoria a sensação é de inutilidade; doenças crônicas.(REGINA PASTORE)

1. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento esperado para o projeto teve como objetivo proporcionar qualidade de vida e desempenho de diversas atividades voltadas para a terceira idade, proporcionando bem estar e integração do idoso no cotidiano, Já que muitos estão esquecidos ou vivem em locais com acesso e mobiliários inadequados e precários para uma boa qualidade de vida.

Analisando os problemas, há a necessidade da criação de que seja relacionado a sociabilidade do usuário com o meio em que se vive, espaço voltado ao conforto do idoso com a intenção de reintegra-lo a sociedade com respeito e seus direitos atendidos.

Serão ilustrados de acordo com a cidade de Taubaté, Apresentando um conceito alternativo aos serviços disponíveis no mercado para essa faixa etária em especial, tendo como foco principal espaços de convivência, produção de arte e espaços destinados ao lazer para o bem estar do idoso.

1.1 OBJETIVO

1.1.1 Objetivo geral

O objetivo deste projeto é criar uma moradia acessível e segura para o público de terceira idade, com intuito de melhorar a qualidade de vida beneficiando sua saúde física e emocional.

Por isso um residencial com atividades voltadas para essa faixa etária como conforto, bem estar, com atividades recreativas como forma de ocupar o tempo livre, visando sempre segurança, entretenimento, saúde e socialização.

Para garantir a segurança dos moradores, há a necessidade de despertar a atenção para os conceitos de acessibilidade, para as normas e leis pertinentes e para os conhecimentos adquiridos e pesquisas, estudos e observações.

1.1.2 Objetivo específicos

Pretende-se ao longo deste trabalho apontar e discutir as mudanças sociais decorrentes do fato exposto, bem como analisar as carências físicas, psicológicas e sociais da população idosa do século XXI, tendo como objetivo compor um espaço arquitetônico que atenda o este público de maneira eficiente.

Através da escolha da área, estudo de viabilidade técnica, estudos de caso, visita técnica, programa de necessidades, definição de partido, plano de massa, pré dimensionamento, elaboração de projeto.

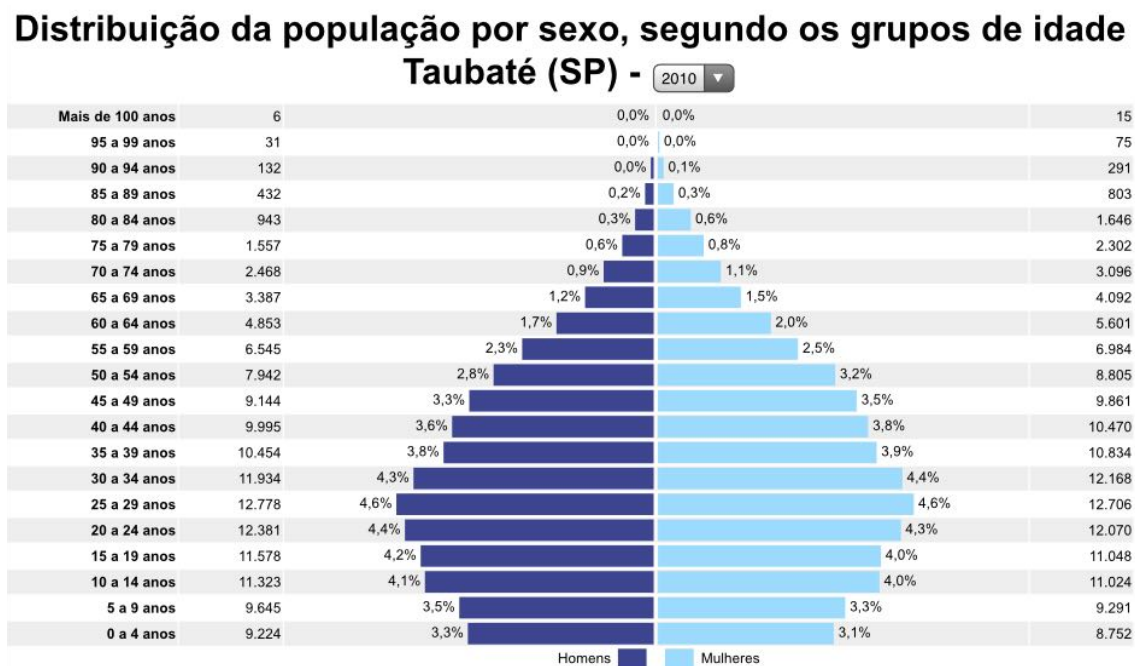
1.3 JUSTIFICATIVA

O aumento da expectativa de vida no Brasil é um fato positivo, no entanto é necessário que a sociedade conheça e entenda os problemas que acabam surgindo com o crescimento do número de idosos e quais são as maiores necessidades desse público para que, gradativamente, essas dificuldades sejam solucionadas.

Nesse sentido, torna-se indispensável o conhecimento dos conceitos de acessibilidade e de moradia segura, pois consistem em adaptações que podem ser feitas na própria residência do idoso, proporcionando-lhe independência pessoal e auto confiança.

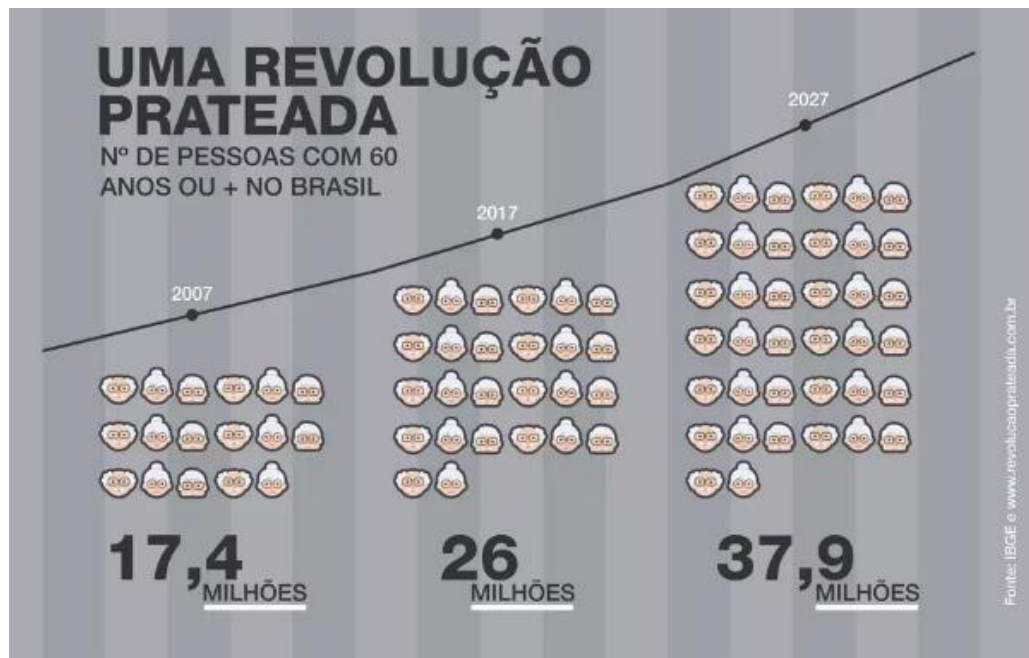
Em 1940, o Brasil possuía 4% da população formada por idosos. Prevê-se que em 2025 será a sexta maior população idosa do mundo com cerca de 32 milhões de pessoas acima de 60 anos de idade. Essa população começa a elevar sua renda média, demonstra uma saúde mais forte e tem maior acesso a informação e a educação e não contam com um ambiente que seja destinado especificamente a satisfazer suas necessidades próprias da idade com uma maior autonomia e independência estando integrados e participando da sociedade.

Figura 3: Distribuição da população por sexo



Fonte: www.ibge.gov.br

Figura 4: Aumento de idoso no Brasil



Fonte: www.evolucaoaparaidosos.com.br

Uma das maiores conquistas culturais de um povo em seu processo de humanização é o envelhecimento de sua população, refletindo uma melhoria das condições de vida. De acordo com projeções das Nações Unidas (Fundo de Populações) “uma em cada 9 pessoas no mundo tem 60 anos ou mais, e estima-se um crescimento Para 1 em cada 5 por volta de 2050”. Em 2050 pela primeira vez haverá mais idosos que crianças menores de 15 anos. Em 2012, 810 milhões de pessoas têm 60 anos ou mais, constituindo 11,5% da população global. Projeta-se que esse número alcance 1 bilhão em menos de dez anos e mais que duplique em 2050, alcançando 2 bilhões de pessoas ou 22% da população global.

Tabela 1: Neste cenário destaca-se a feminização da velhice

	2000		2010		2020	
	Masculina	Feminina	Masculina	Feminina	Masculina	Feminina
Proporção de população idosa (60 e mais)	7,8%	9,3%	8,4%	10,5%	11,1%	14,0%
<i>Proporção da população</i>						
<i>Grupos de idades</i>						
60-64	46,8%	53,2%	46,4%	53,6%	45,6%	54,4%
65-69	45,8%	54,2%	45,2%	54,8%	44,5%	55,5%
70-74	44,8%	55,2%	43,2%	56,8%	42,8%	57,2%
75-79	43,9%	56,1%	40,2%	59,8%	39,9%	60,1%
80 ou mais	39,9%	60,1%	34,7%	65,3%	33,8%	66,2%
População idosa	6.533.784	8.002.245	7.952.773	10.271.470	11.328.144	15.005.250

Fonte: www.mdh.gov.br

1.4 METODOLOGIA

Como parte da metodologia adotada para análise, diagnóstico, e solução dos problemas levantados, podemos levar em consideração a vivência diária no município, reconhecendo suas particularidades, potenciais, e a convivência dos moradores.

Numa sequência adotou-se as seguintes etapas:

- Escolha da área.
- Estudo de viabilidade técnica.
- Estudos de caso.
- Visita técnica.
- Definição do programa de necessidades.
- Definição de partido.
- Plano de massa.
- Pré dimensionamento.
- Elaboração de projeto.

Itens como acessibilidade, circulação e dimensões mínimas foram determinantes para o desenvolvimento do programa. Para isso o dimensionamento mínimo dos ambientes , foram utilizados o Código Sanitário do Estado de São Paulo, a NBR 9050.

1.5 Códigos, Normas e Leis a favor da Terceira Idade

De acordo com o site Casa Segura, a 3ª idade já conquistou vários direitos, tais como:

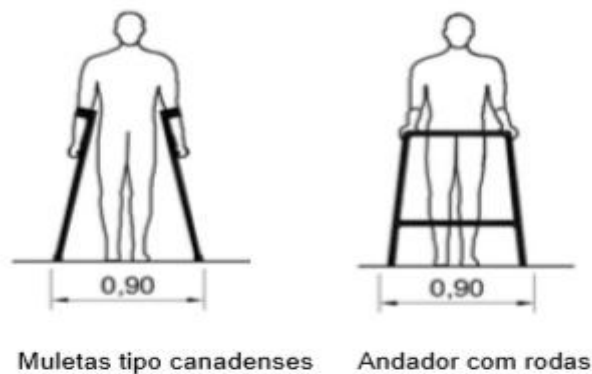
- Decreto Estadual 33.825 de 22 de setembro de 1901, que instituiu o Programa Estadual de Atendimento Especial a População Idosa.
- Decreto Municipal 28.980 de 22 de agosto de 1990, que institui a Olimpíada Municipal da Terceira Idade
- Decreto 29.709 de 29 de abril de 1991, que dispõe sobre o acesso das pessoas maiores de 65 nos coletivos.
- Decreto Municipal 30.730 de 12 de dezembro de 1991, que determina o livre ingresso de sexagenários nos eventos promovidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo.
- Decreto Municipal 6.471/96 de 24 de outubro de 1996, que criou o Fundo Municipal de Habitação para Idosos.
- Lei Estadual 9500 de 11 de março de 1997, que dispõe sobre a concessão de desconto aos idosos em cinemas, teatros, museus e demais casa de espetáculos e parques de diversões.
- Lei Municipal 11.014 de 27 de junho de 1991, que obriga a fixação da frase “Respeitar os Idosos é Respeitar a si mesmo”, nos ônibus e nas repartições públicas municipais.
- Lei Municipal 11381 de 17 de junho de 1993 que isentou de pagamento de tarifa de ônibus as mulheres maiores de 60 anos e os homens maiores de 65 anos.
- Lei Municipal 11.614 de 13 de julho de 1994, que concedeu isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano, das Taxas de Conservação de Vias e Logradouros Públicos, de Limpeza Pública e de Combate a Sinistros incidentes sobre imóvel integrante do patrimônio de aposentados, pensionistas e beneficiários de renda mensal vitalícia.
- Lei Municipal 11.807 de 22 junho de 1995, que dispõe sobre a promoção de passeios turísticos gratuitos a maiores de 65 anos.
- Lei Municipal 11.235 de 16 de abril de 1997, que dispõe sobre a meia entrada para aposentados nos cinemas, teatros, espetáculos e eventos esportivos.
- Lei Municipal 12.270 de 19 de dezembro de 1996, que criou o Abrigo para Idosos do Município de São Paulo.
- Lei Municipal 12.368 de 13 de junho de 1997, que dispõe sobre a adequação das unidades esportivas municipais deficientes, idosos e gestantes.
- Lei Municipal 12.464 de 16 de setembro de 1997, que institui a Semana de Prevenção e Controle da Osteoporose no Município de São Paulo.

O Código Sanitário (Livro III, Título III, Capítulo IV, Seção II, art.88), (SÃO PAULO, 1978, p. 17) descreve que em Habitações Coletivas, especificamente em Asilos, os dormitórios coletivos deverão ter área não inferior a 5m^2 por leito, os dormitórios dos tipos quarto ou apartamento deverão ter área não inferior a 5m^2 por leito, com o mínimo de 8m^2 .

A Norma NBR 9050 (ABNT, 2004), também estabelece muitos cuidados a serem seguidos pelos projetistas preocupados com a acessibilidade.

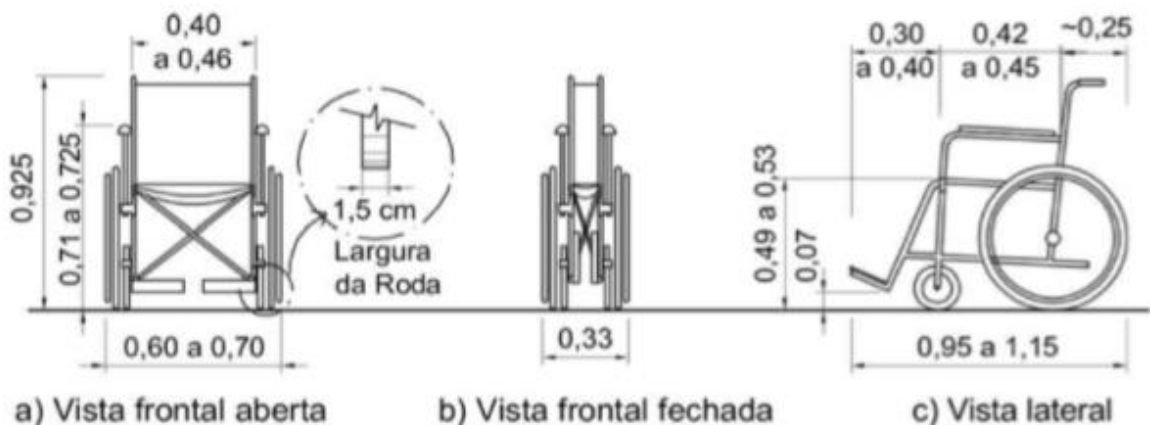
Esta Norma estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados numa edificação quanto às condições de acessibilidade. Para isso foram consideradas diversas condições de mobilidade, com ou sem ajuda de aparelhos específicos como próteses, muletas, cadeiras de rodas etc. (Fig. 6 e Fig. 7)

Figura 3: Dimensões referenciais para deslocamento de pessoa em pé



Fonte: ABNT, 2004.

Figura 4: Cadeira de Rodas: Dimensões Referenciais para cadeiras de rodas manuais ou motorizadas



Fonte: ABNT, 2004.

Esta norma visa proporcionar ao maior número de pessoas, a utilização dos ambientes de maneira autônoma e segura. Desta forma, todos os espaços e edificações devem atender esta Norma para serem considerados acessíveis.

[...] toda reforma deve se preocupar em tornar o ambiente acessível. Todo tipo de construção de uso coletivo, como condomínios e conjuntos habitacionais, devem ser acessíveis nas suas áreas de uso comum. Os ambientes de uso restrito como casa de máquinas, não necessitam ser acessíveis. (BOARETO [dir.], 2006)

Para a determinação das dimensões referenciais, esta Norma considera as medidas entre 5% a 95% da população brasileira, são os Parâmetros Antropométricos.

Assim, esta Norma auxilia e guia o profissional para projetar um local bem funcional e prático, que atenda às necessidades de todos de uma maneira geral.

Além desses Decretos, e leis municipais, estaduais e federais, há ainda o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Nele ficam claros os direitos que os idosos têm à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito, à convivência familiar e comunitária, à habitação, à assistência social, à previdência social, ao transporte, à vida política etc.

Essas leis facilitam a implantação de locais voltados ao público idoso, como centros culturais, centros médicos, centros assistenciais, centros de lazer como parques e praças que incentivam a atividade física.

1.6 Atividades desempenhadas pelos idosos

Os idosos – do início do século XXI, gostam de fazer confraternizações e festas, onde costumam dançar muito. Segundo pesquisas da psicologia, a dança faz muito bem para o corpo e para a mente, sendo uma excelente terapia contra depressão.

Há aqueles que gostam de frequentar parques e praças para fazerem caminhadas e manterem o convívio social, como por exemplo, o Parque do Ibirapuera, os Sesc's, que são exemplos de locais que se preocupam com o público maduro, promovendo atividades culturais, sociais e físicas voltadas a eles. Porém, ainda há muitos locais que não possuem uma boa infraestrutura para isso, afastando esse público, que é a 3ª idade.

Tem também os que preferem visitar museus, bibliotecas e lan houses para exercitar a mente e ficar atualizados em relação às novidades do mundo.

Viajar é um dos programas preferidos dos que estão na melhor idade. No ano de 2008, foram vendidos 200 mil pacotes de viagem específicos para a melhor idade. Quatro vezes mais do que a meta do Ministério do Turismo.

1.7 Acidentes domésticos/ Segurança na moradia

Segundo o site Casa Segura (2018), estima-se que cerca de 30% dos idosos caem, ao menos, uma vez ao ano. A queda é um evento recorrente entre os idosos, principalmente mulheres e, quanto mais avançada é a idade, maior a incidência.

São inúmeras as consequências das quedas em idosos e, infelizmente, para eles, este acidente pode ser fatal. Dessa forma, é indispensável que haja conscientização de todos sobre a importância da prevenção das quedas.

As causas são diversas, desde alterações fisiológicas decorrentes da idade, surgimento de alguma doença que comprometa a marcha até a existência de objetos no chão ou móveis em excesso pela casa.

Cada cômodo pode apresentar riscos e os familiares devem estar atentos para a adaptação do ambiente ao idoso. A maioria das intervenções é simples e fazem muita diferença no cotidiano dos mais velhos.

Iluminação

Os sentidos costumam ficar reduzidos com o avanço da idade e o declínio da visão pode trazer muitos perigos.

O ideal é que a luz dos cômodos seja branca-azulada, que equilibra visões turvas e amareladas.

No quarto, é recomendado que haja um interruptor próximo à cama, para que o idoso não tenha que caminhar no escuro e, também, uma lanterna para uso em caso de falta de energia.

Se houver escadas ou desníveis no piso, faixas refletoras nos degraus ajudam na indicação do caminho.

Móveis e Objetos

A sugestão é reduzir, ao máximo, a quantidade de móveis da casa. Mesas, cadeiras, cômodas e criados-mudos em excesso transformam a casa em um labirinto, aumentando ainda mais os riscos de acidentes.

Prateleiras devem estar firmes e eletrodomésticos bem instalados. Fios e cabos devem estar escondidos e organizados em canaletas.

Os riscos de tropeçar em objetos deixados no chão são enormes para qualquer pessoa, mas no caso dos idosos, são ainda mais graves.

Banheiro

É o cômodo mais perigoso da casa, pois tem muitas armadilhas.

Para evitar de escorregar, pode-se cobrir o piso com um revestimento antiderrapante. Em caso de tapete, ele deve ser inteiro, pois tapetes soltos ou pequenos também representam perigo.

Além disso, a instalação de barras de apoio próximo ao vaso sanitário e no box mantém a autonomia do idoso. Caso ele tenha dificuldade de locomoção ou sinta-se inseguro, recomenda-se o uso de uma cadeira com pés emborrachados para que tome banho sentado.

Ainda sobre a área do chuveiro, retirar o box de vidro ou trocar por um de plástico é uma medida muito eficaz para evitar consequências mais graves em caso de acidente.

Em alguns casos, pode ser necessário que as adaptações sejam mais complexas, alterando a estrutura dos cômodos ou mudando o quarto e rotina do idoso para um único andar da casa, evitando que ele tenha de subir ou descer escadas muitas vezes por dia.

O principal é que a família se envolva nesse processo e fique claro para o idoso que as providências são necessárias para prevenir acidentes e, não, para tirar sua autonomia.

2. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

2.1 Estudos De Caso

2.1.1 Villa Sofia residencial para idosos

A VILLA SOFIA é uma Instituição de longa permanência para idosos. Suas acomodações são individuais e os serviços oferecidos são terapia ocupacional 3 vezes por semana, fisioterapia em grupo, duas consultas médicas semanais, enfermagem e cuidadores dia e noite, arrumadeira, lavanderia e alimentação completa (café/ manhã/colação/almoço/lanche/jantar e ceia). A VILLA SOFIA fica na Estrada do Rio Grande 3623 na Taquara.

Residencial para idosos.

Moradia assistida para idosos

Suítes individuais

Alimentação completa

Lavanderia

Enfermagem 24 h

Médico

Terapia ocupacional

Figura 5: Villa Sofia residencial para idosos



Fonte: www.villasofia.com.br

2.1.2 Parque da maturidade José Dias da Silva

Inaugurado em maio de 2008, pela Prefeitura de Barueri, o Parque da Maturidade "José Dias da Silva" foi recebido com muita festa e mudou a realidade de milhares de idosos.

Localizado: Rua Indianópolis, nº 123, Parque Santa Luzia, Barueri, SP. Em pouco tempo, tornou-se um dos grandes destaques da cidade de Barueri. Num terreno de 58.924,72 m², com 7.881,65m² de área construída, o Parque da Maturidade é uma estrutura pública inédita no mundo que beneficia os maiores de 60 anos, moradores da nossa cidade.

São oferecidas inúmeras atividades esportivas, sociais, artísticas e culturais, além de programas de saúde. Tudo isso, proporciona à idoso significativa melhora em sua saúde.

Figura 6: Parque da maturidade José Dias da Silva



Fonte: www.portal.barueri.sp.gov.br

2.1.3 Residencial Santa Cruz

Localizado em Rua Antônio Furlan Júnior, 15 - Jardim Marajoara, São Paulo -

O Residencial Santa Cruz foi projetado para oferecer o máximo de conforto, tranquilidade e uma estrutura de serviços completa, com o ambiente afetivo e acolhedor de um lar, onde familiares e amigos serão sempre bem-vindos. Moderno, elegante e aconchegante, o Residencial Santa Cruz está num terreno próprio em que os gramados, os jardins e até uma área anexa de mais de 35.000m², remanescente de Mata Atlântica são um convite à contemplação e ao contato com a natureza. Com uma área construída de quase 9.000m², os espaços internos, amplos e iluminados, foram criados e equipados para proporcionar ambientes que inspiram bem-estar. Projetado em cada detalhe para oferecer as melhores condições de vida a pessoas em diferentes estágios da fase idosa, atendendo-as e valorizando-as em seus múltiplos aspectos, potencialidade e necessidades.

Enfermagem 24h, Equipes de enfermagem e cuidadores altamente capacitadas, Atividades Físicas, com acompanhamento técnico especializado, Cuidados pessoais, Instalações para corte de cabelo, barba, manicure e Podologia, Alimentação Saudável, Refeições balanceadas, respeitando dietas, Enfermagem 24h, Equipes de enfermagem e cuidadores altamente capacitadas, Orientação médica, Acompanhamento preventivo periódico, Coordenação de lazer, Atividades internas e externas monitoradas.

Figura 7: Residencial Santa Cruz



Fonte: www.rsantacruz.com.br

2.1.4 Vila dos Idosos

Local: São Paulo, SP/Data:2003-2007

Área de intervenção:7.270 m²

Área construída:8.290 m²

O programa consiste em 145 unidades (57 apartamentos de um dormitório de 42m² e 88 mono ambientes de 30m²), três salas para TV e jogos, quatro salas de uso múltiplo, salão comunitário com cozinha e sanitários, quadra de bocha, área verde, espelho d'água e horta comunitária. Organizado em quatro pavimentos, com duas caixas de circulações verticais com escadas e elevadores, possui 25% das unidades já adaptadas a portadores de deficiências físicas, e as outras facilmente adaptáveis, caso fosse necessário.

O conjunto está localizado no Bairro Pari, com excelente acessibilidade às diversas linhas do transporte público. Localizado num terreno de forma complexa e frentes relativamente pequenas a três ruas, o projeto assume a dimensão do conjunto contribuindo para dar uma nova unidade a uma estrutura urbana fragmentada e sem caráter. A organização em circulações horizontais comuns compatibiliza tanto a boa orientação e a insolação das unidades quanto as melhores condições de acessibilidade aos moradores, alguns deles portadores de deficiências físicas. O objetivo do projeto é promover a maior quantidade e variedade de contatos de vizinhança dentro do conjunto, e entre ele e a cidade.

Figura 8: Vila dos Idosos



Fonte: www.vigliecca.com.br

3. Visita Técnica

3.1 CASA SÃO FRANCISCO DE IDOSOS TAUBATÉ

Localizado: Rua Maria Basso Monteiro - Monte Belo, Taubaté - SP, 12090-607

Desde sua fundação em 23 de março de 1902, a instituição buscou participar da vida de Taubaté, contribuindo socialmente com o recolhimento e atendimento dos mendigos locais, sendo a pioneira neste serviço social na região. Atende basicamente pessoas idosas, com 60 anos ou mais, segundo Estatuto do Idoso, cuja demanda atual é abrigar 100 (cem) idosos carentes de ambos os sexos e cujas necessidades seja manter a qualidade de vida integral nas dimensões físicas, de saúde, psíquica, social e todas as necessidades básicas diárias como alimentação, higiene pessoal e outras.

Possui atividades sócio ocupacionais como:

-Alfabetização, Assistência evangélica, kardecistas e católica, Atividade física, Bailinho da saudade, Cine vovô, Equoterapia, Espaço da leitura, Festas gerais, Homenagem aos aniversariantes do mês, Horticultura e jardinagem, Espaço de leitura, Equoterapia, Oficina de artes Lúdicas, de beleza, música, psicomotivacional, Passeios e viagens, Cozinha nosso tempo, atualização de conhecimentos.

Possui também equipe de funcionários como:

Enfermeiros, Psicóloga, Nutricionista, Assistente social, Fisioterapeutas, Monitora de Educação Física, Administração, Pedagoga, Auxiliares de enfermagem, Cuidadores, Monitora de artes, Jardineiro, Cozinha, Auxiliares de cozinha, Estoquista, Motorista, Manutenção, Corpo de voluntários para atividades gerais.

Setores íntimos se encontram separados para homens e mulheres.

Figura 9: Dormitório Masculino



Fonte: autor, 2018

Figura 10: Dormitório Feminino



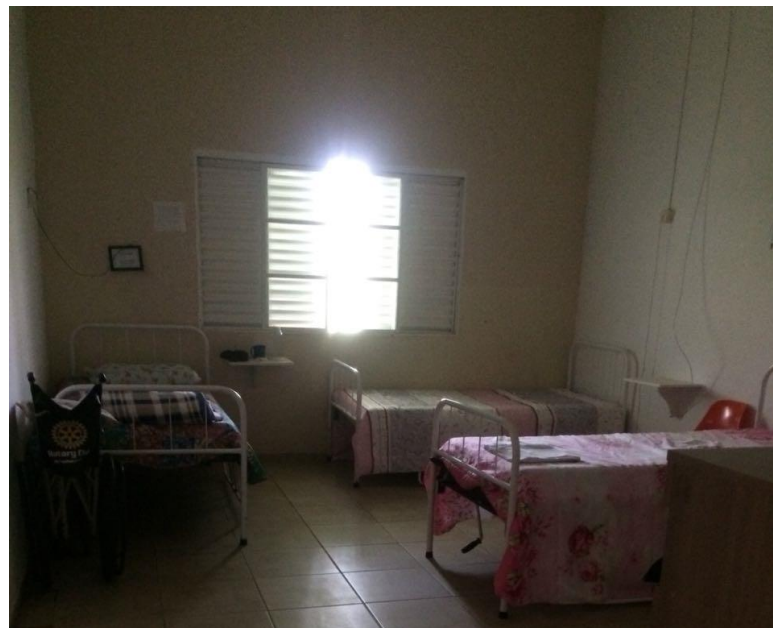
Fonte: autor, 2018

Figura 11: Dormitório



Fonte: autor, 2018

Figura 12: Dormitório



Fonte: autor, 2018

Figura 13: Cozinha



Fonte: autor, 2018

Figura 14: Refeitório



Fonte: autor, 2018

Figura 15: Banheiro

Fonte: autor, 2018

Figura 16: Banheiro

Fonte: autor, 2018

Figura 17: Oratório



Fonte: autor, 2018

Figura 18: Corredor externo



Fonte: autor, 2018

Figura 19: Despensa



Fonte: autor, 2018

Figura 20: Estacionamento carga e descarga



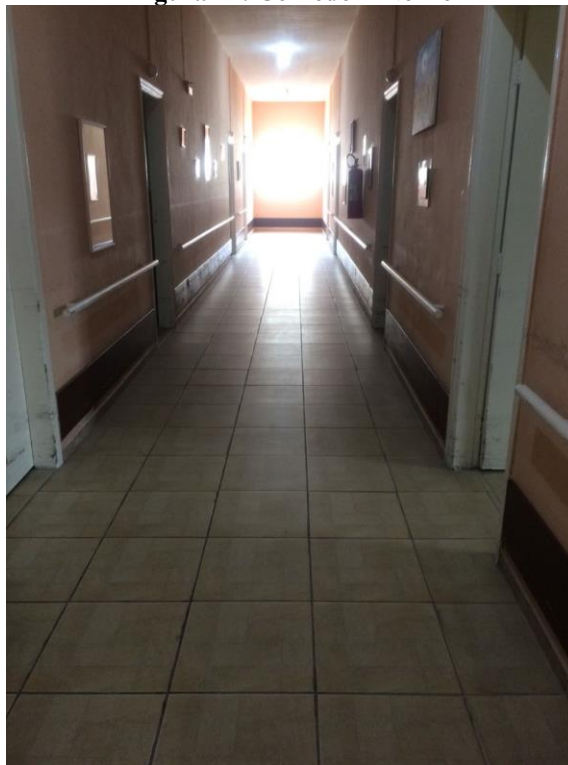
Fonte: autor, 2018

Figura 21: Enfermaria



Fonte: autor, 2018

Figura 22: Corredor interno



Fonte: autor, 2018

3.2 SOL NASCENTE – Casa de estar para idosos

Localizado: Rua Grécia, 100 - Jardim das nações, Taubaté – SP

A casa de estar para idosos não é um asilo, e sim uma extensão do lar.

Oferecem hospedagem definitiva ou temporária. A casa proporciona aos que aqui residem, um ambiente familiar de paz, sossego, tranquilidade, amor e especialmente carinho. Tem o prazer em divulgar os mais variados serviços que tornam a estadia de nossos hóspedes mais confortável, alegre e prazerosa.

Possui serviços como;

- Visita semanal de um médico,
- Enfermaria 24h,
- Psicólogo,
- Fisioterapeuta,
- Assistente,
- Nutricionista, 6 refeições diárias, com refeições especiais para diabéticos e hipertensos,
- Serviço de lavanderia, Limpeza e higienização das acomodações,
- Festas de aniversários e datas comemorativas

Figura 23: Área social



Fonte: autor, 2018

Figura 24: Cozinha



Fonte: autor, 2018

Figura 25: Área social



Fonte: autor, 2018

Figura 26: Dormitório



Fonte: autor, 2018

Figura 27: Dormitório



Fonte: autor, 2018

Figura 28: Banheiro



Fonte: autor, 2018

3.3 Mira Serra Parque Hotel

A 13 minutos a pé da estação ferroviária Trem da Serra da Mantiqueira, este hotel spa all-inclusive sofisticado fica a 19 km da montanha Pedra da Mina.

Além do estacionamento, todas as refeições estão incluídas e são servidas em um restaurante arejado do tipo buffet. Outras comodidades incluem quadras esportivas, piscinas externas, piscinas cobertas aquecidas e três bares de coquetéis. Há um spa, um cinema e um teatro, bem como uma academia, um parquinho infantil e uma sala de jogos. Também estão disponíveis aluguel de bicicletas e atividades como tirolesa e escalada.

Figura 29: Recepção



Fonte: autor / 2018

Figura 30: Recepção



Fonte: autor / 2018

Figura 31: Lavanderia



Fonte: autor / 2018

Figura 32: Salão de Jogos



Fonte: autor / 2018

Figura 33: Banheiro



Fonte: autor / 2018

Figura 34: Banheiro



Fonte: autor / 2018

4. ANÁLISE HISTÓRICA DA REGIÃO

4.1 História do Vale do Paraíba

O Vale do Paraíba é uma região socioeconômica que abrange o Leste do Estado de São Paulo e Oeste do Estado do Rio de Janeiro, e que se destaca por concentrar uma parcela considerável do P.I.B do Brasil. O nome deve-se ao fato de que a região é parte inicial da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Deve-se ressaltar que o nome se refere apenas a uma região com certas características socioeconômicas, já que o rio Paraíba do Sul estende-se ao longo de quase todo o comprimento de todo o Estado do Rio de Janeiro e separa parte deste Estado do Estado de Minas Gerais.

Localiza-se as margens da Rodovia Presidente Dutra (BR-116), exatamente entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

A população somada de todas as cidades da região é de quase 3,3 milhões de habitantes.

As cidades mais importantes da região são:

Volta Redonda, Rezende, Barra Mansa e Barra do Piraí (lado Fluminense)

São José dos Campos, Taubaté, Pindamonhangaba, Jacareí, Guaratinguetá, Lorena e Cruzeiro (lado Paulista)

Figura 35: Mapa Vale do Paraíba



Fonte: www.opy.com.br

5. ESTUDOS E DADOS DA CIDADE DE TAUBATÉ

5.1 Caracterização da Área

Figura 36: Vista aérea de Taubaté; 2015



Fonte: www.skyscrapercity.com

Taubaté é um município brasileiro no interior do estado de São Paulo, localizado na região do vale do paraíba, a 130 km da capital do estado, São Paulo.

Figura 37: Localização de Taubaté, SP



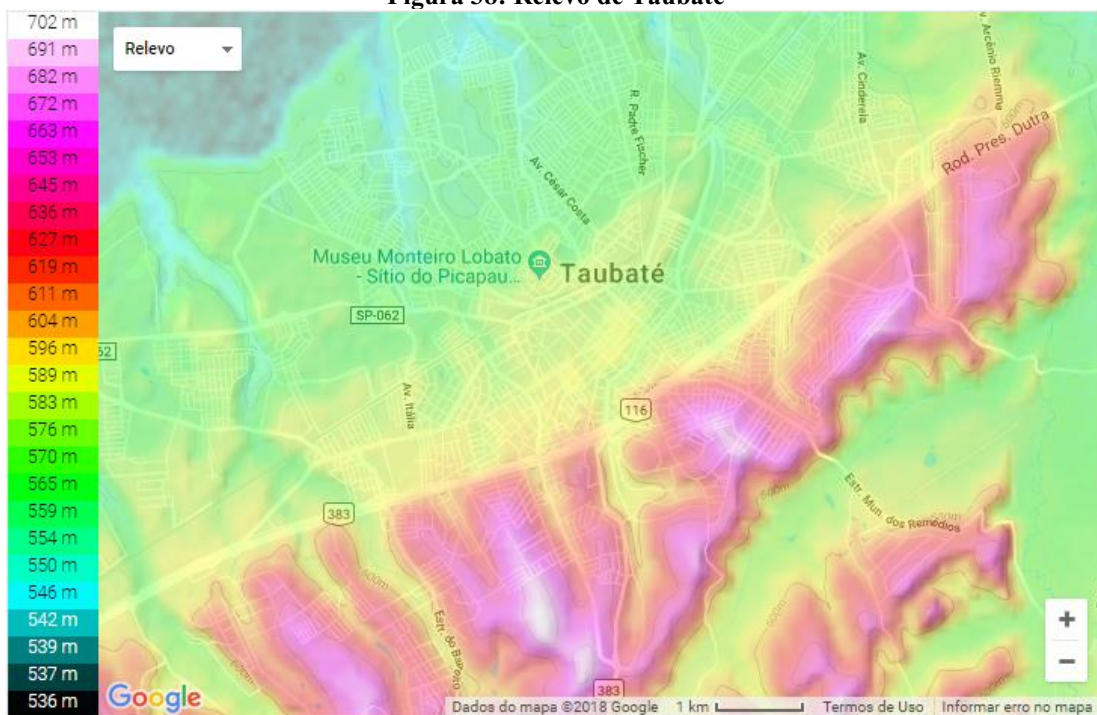
Fonte: pt.wikipedia.org

5.2 Relevo

O relevo de Taubaté é relativamente plano nas direções Norte e Noroeste na Bacia Sedimentar de Taubaté, onde encontra-se seu centro urbano e acidentado nas direções Sul e Sudeste ao se aproximar da Serra do Mar, primeiramente em forma de colinas ainda em sua zona urbana e posteriormente na forma de mares de morros e serras em sua zona rural. Sendo também acidentado a extremo nordeste após a Bacia sedimentar de Taubaté já em região procedente a Serra da Mantiqueira.

Altitude: 580 metros acima do nível do mar, tendo como referência seu marco zero a Catedral de São Francisco das Chagas. Atingindo em seu perímetro urbano partes baixas de 540 metros na direção noroeste proximidades do Rio Paraíba do Sul e partes altas chegando a 800 metros na direção sul. Em sua zona rural altitudes superiores a 700 metros, podendo ultrapassar na Serra de Quebra Cangalha 1200 metros no Morro do Cruzeiro e aos 1500 metros no Pico do Macuco proximidade das divisas com Roseira e Lagoinha.

Figura 38: Relevo de Taubaté



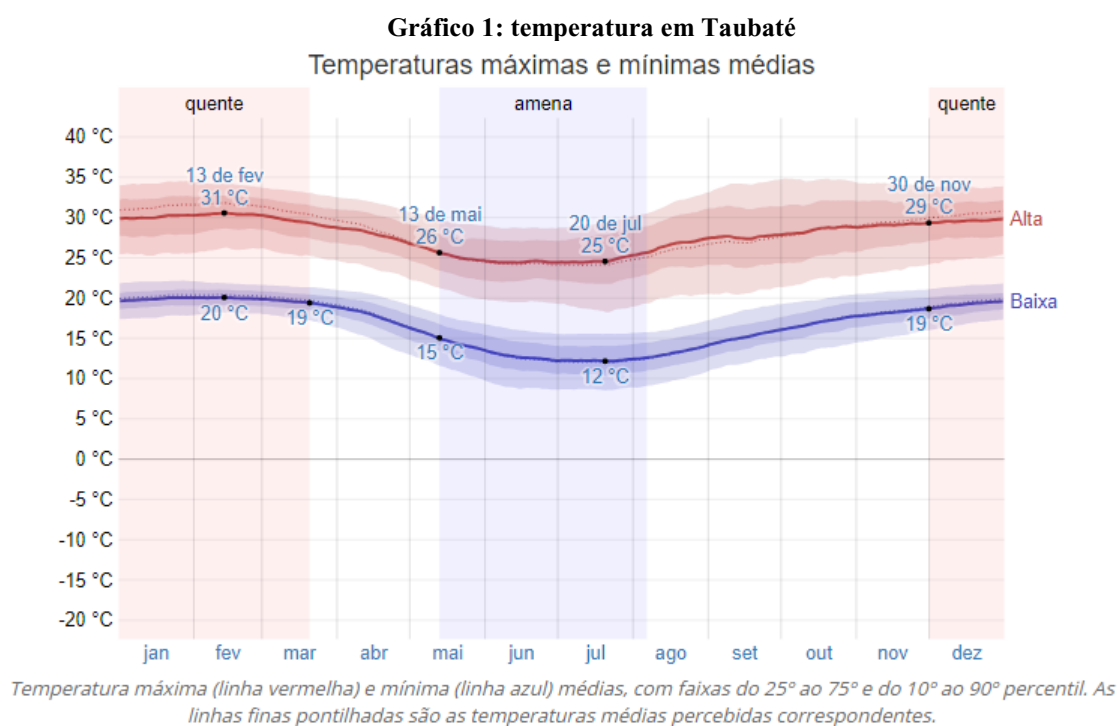
Fonte: <http://pt-br.topographic-map.com>

5.3 Clima

Em Taubaté, o verão é quente, abafado, com precipitação e de céu encoberto; o inverno é curto, agradável e de céu quase sem nuvens. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de 12 °C a 31 °C e raramente é inferior a 9 °C ou superior a 35 °C.

A estação quente permanece por 3,7 meses, de 30 de novembro a 20 de março, com temperatura máxima média diária acima de 29 °C. O dia mais quente do ano é 13 de fevereiro, cuja temperatura máxima média é de 31 °C e a mínima média é de 20 °C.

A estação fresca permanece por 2,8 meses, de 13 de maio a 6 de agosto, com temperatura máxima diária em média abaixo de 26 °C. O dia mais frio do ano é 20 de julho, com média de 12 °C para a temperatura mínima e 25 °C para a máxima.



Fonte: pt.weatherspark.com

Metodologia: Para cada hora entre 08:00 e 21:00 de cada dia no período de análise (1980 a 2016), índices independentes são calculados para sensação de temperatura, céu encoberto e precipitação total. Esses índices são combinados em um só índice horário composto que é agregado em dias, cuja média é calculada considerando todos os anos do período de análise e alisada.

Fonte: www.taubate.org

5.4 Taubaté e a sua relação com a Terceira idade

Taubaté, fundada em 5 de dezembro de 1645 (elevado à Vila) pelo então bandeirante Jacques Felix e hoje é o segundo maior pólo industrial e comercial da mesorregião, abrigando empresas como Volkswagen, Ford, LG, Alston e Usiminas. O município também abriga o comando de aviação do Exército.

A cidade abrange uma área de 625.916 km² e segundo o IBGE /2017, o município possui 307.953 habitantes e uma densidade de 445,98 hab./km².

Atualmente a cidade possui 26.701 habitantes com mais de 65 anos, até 2030 esse número aumenta em 76%, subindo para 47.195. (GUIA Taubaté, 2017)

Para atender essa população, a cidade conta com dois principais asilos públicos: o asilo São Francisco (o maior da cidade) no bairro do Belém, e o asilo Casa do Ancião.

Hoje o lar São Francisco abriga 100 idosos carentes.

O asilo Casa do Ancião abriga apenas 31 idosos.

O tradicional asilo feminino Casa Pias no centro da cidade encerrou suas atividades depois de mais de 100 anos funcionando, devido a dívidas e interdição da vigilância sanitária.

5.5 Locais voltados aos idosos

Atualmente Taubaté conta com poucos locais de lazer e cultura para idosos.

Um deles é o SESC (Fig.) que oferece programação diversificada para terceira idade, como shows, espetáculos teatrais, receitas culinárias, palestras, aulas de dança, exibição de filmes, festas folclóricas e juninas, seminários e todas as programações tem entrada franca.

Inaugurado em 1988 no bairro esplanada Santa Terezinha, possuindo uma área de 40.000 m², e conta com 8.602m² de área total construída com atendimento de até 1.500 pessoas por dia.

Figura 39: Pátio SESC Taubaté



Fonte: Alquimia da alma

Outro exemplo é o Horto Municipal de Taubaté (Fig.) Localizado na Avenida Santa Luiza de Marillac, é um local que proporciona contato com a natureza.

Construído em 1985 com uma área de 30.000 m², chega a receber mais de 1.500 visitantes a cada final de semana, conta com um museu de ciências naturais, além da área verde onde são encontradas ervas medicinais e árvores históricas como o pau-brasil e os ipês, o horto possui um mini zoológico; Aves como gansos, araras, tucanos, patos, sabiás, garças, galinhas da angola, e outros animais como macacos, capivaras, quatis e pavões chamam a atenção e encantam os visitantes do local.

No horto ainda é possível fazer piqueniques, caminhar a beira do lago, assistir peças de teatro infantil e as crianças podem brincar no playground.

Figura 40: Horto Municipal de Taubaté



Fonte: Uol.com

Há também o Parque Jardim das Nações (Fig) localizado na rua Espanha, 180 no bairro jardim das nações, também é ótimo para contemplar a natureza realizar caminhadas e exercícios físicos.

Figura 41: Parque Jardim das Nações



Fonte: ValeFit

Outro exemplo é a Praça Santa Terezinha que reúne religiosidade e história sendo um local com grande fluxo de pessoas e automóveis se tornar um local dinâmico localizado próximo ao centro da cidade.

Pessoas de várias faixas etárias realizam caminhadas e encontros, possuindo aparelhos de ginásticas voltados para terceira idade, de fácil manuseio.

Conta com feira de artesanato, gastronomia e adoções de animais e também reuniões para aulas de dança.

Figura 42: Academia ao ar livre para terceira idade



Fonte: Tripadvisor

Figura 43: Feira da adoção de animais- Praça Santa Terezinha, Taubaté



Fonte: Facebook

Figura 44: Reunião de dança – Praça Santa Terezinha, Taubaté



Fonte: Guia Taubaté

6. ANÁLISE DO LOCAL DE INTERVENÇÃO

6.1 Delimitação

A proposta da habitação para idosos na cidade de Taubaté, SP, Abrangerá uma área de aproximadamente 2.800m², localiza-se na RUA UMBERTO PASSARELI, no bairro independência, número 52. As principais vias de acesso são: Avenida Bandeirantes e Avenida Independência. Encontra se numa região estratégica em Taubaté, Possuindo asfaltamento, energia elétrica, rede de esgoto, coleta de lixo.

Figura 45: Vista aérea da área de intervenção



Fonte: googlearth

Assim, o local possui toda a infra-estrutura necessária para a perfeita implantação da proposta, além dos equipamentos urbanos descritos, conta também com água encanada, luz elétrica, transposte público, tendo em toda sua extensão boa iluminação pública.

Além disso a região possui um relevo plano e o terreno possui boa qualidade de solo para a construção de um edifício. Não possui córregos nem rios nas proximidades da área. A vegetação existente se resume em praças e árvores plantadas nas calçadas.

6.2 Justificativa da Escolha da Área

O local apresenta características favoráveis a implantação do projeto proposto pois nas proximidades do terreno há pontos de ônibus, farmácias, academias, supermercados, restaurantes, lotéricas, comércio, clínicas, bancos, padarias, igrejas e praças, Tornando o local ideal para a construção do Residencial com atividades para a terceira idade, pois atende as eventuais necessidades do público alvo.

Figura 46: Mapa com elementos que determinaram a escolha da área



Fonte: googlearth

 IGREJA	 BANCO	 LOTERICA
 SUPERMERCADO	 ACADEMIA	 COMERCIO
 PRAÇA	 RESTAURANTE	 FARMACIA
 CLINICA	 PADARIA	

6.3 Topografia

Figura 47: Topografia do local de inserção



Fonte: Datageo

O local escolhido possui uma área plana, não possuindo nenhum risco de enchente.

7. Inserção Urbana

7.1 Levantamento de Zona

Os levantamentos do zoneamento, relativa à área de estudo, foi obtido por meio do plano diretor de Taubaté, SP.

“Art. 42 Os objetivos para a política municipal de habitação de Taubaté são: I. Colaborar para a redução do déficit e da inadequação habitacional; II. Fortalecer a gestão habitacional.”

“Art. 45 III. Coordenar o processo de criação de conjuntos habitacionais ao acesso de infraestrutura urbana, incluindo saneamento básico, equipamentos sociais, transporte público e vias capazes de suportar o tráfego de veículos, bicicletas e pessoas.”

7.2 Uso do Solo

Tabela 2: Zona de adensamento preferencial

PLANO DIRETOR FÍSICO DE TAUBATÉ - REVISÃO

ANEXO XII – Quadro de Parâmetros Urbanísticos

MACROZONA URBANA												
Zona	Usos Permitidos (P) e Usos Admitidos (A) ¹		Nível de Incom. Máximo	Lote mínimo (m ²)	Frente (m)	CA ²			TO ³ Máx %	TP ⁴ %	Gabarito de altura (m)	Recuos
						Máx	Básico	Mín				Frente ⁵
Zona de Consolidação Urbana – Z1	Residencial (P)	Unifamiliar	N0	250	10	1,5	1,5	0,25	70	20	-	5,00
		Multifamiliar	N0	750	20	4,0	2,0	0,25	60	25	-	5,00
	Comércio (P)		N2	250	10	1,5	1,5	0,25	70	25	-	5,00
	Serviço (P)		N2	250	10	1,5	1,5	0,25	70	25	-	5,00
	Institucional (P)		N2	250	10	1,5	1,5	0,25	60	25	-	5,00
	Misto (P)		N2	250	10	1,5	1,5	0,25	60	25	-	5,00
Zona Especial de Planejamento – Z2	Residencial (P)	Unifamiliar	N0	250	10	1,5	1,5	0,25	70	20	-	5,00
		Multifamiliar	N0	500	15	6,0	3,0	0,25	70	20	-	5,00
	Comércio (P)		N3	250	10	4,0	2,0	0,25	70	15	-	5,00
	Serviço (P)		N3	250	10	4,0	2,0	0,25	70	15	-	5,00
	Institucional (P)		N3	250	10	4,0	2,0	0,25	70	15	-	5,00
	Misto (P)		N3	250	10	4,0	2,0	0,25	70	15	-	5,00
Industrial (A)		N1	1.000	20	1,5	1,5	0,25	70	20	-	5,00	

Fonte: www.leismunicipais.com.br

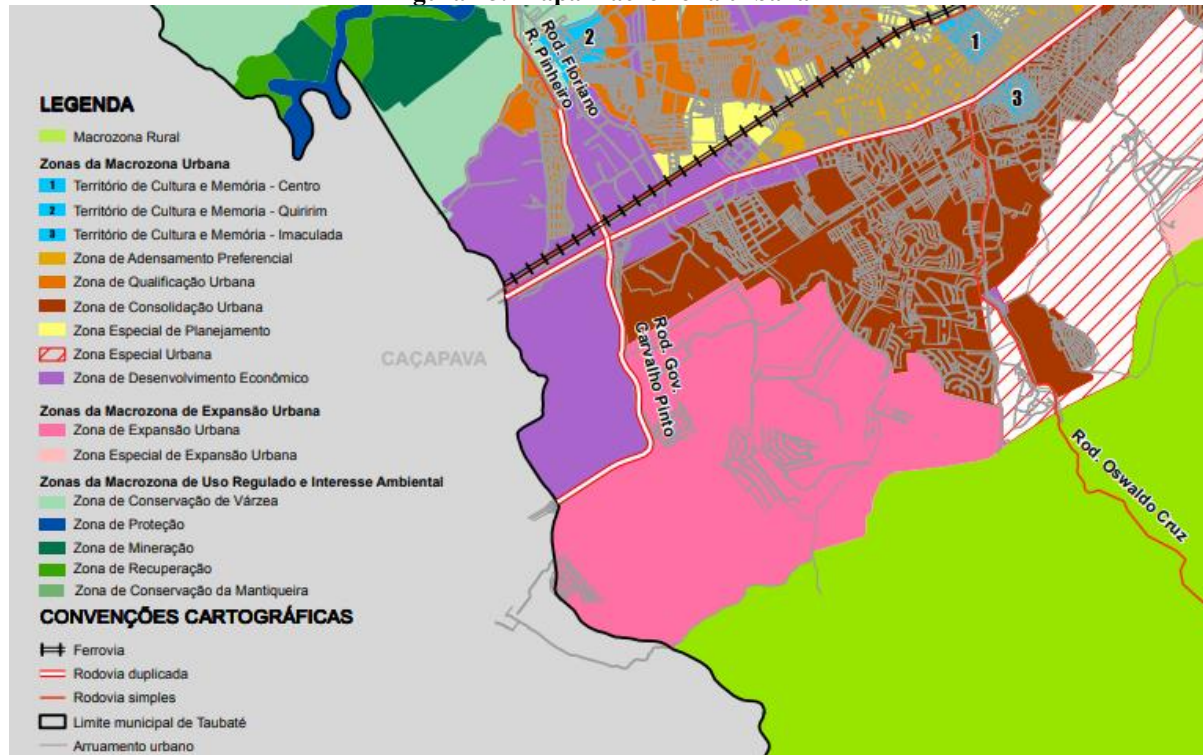
Segundo a Prefeitura Municipal de Taubaté, o terreno está inserido numa área onde pra residências a taxa de ocupação é de 70% e coeficiente de 4,0 e para comércio a taxa de ocupação também é de 70% com coeficiente de 4,0.

Permeabilidade de 15% - Básico 2,0/ Mínimo 0,25.

7.3 Macrozoneamento

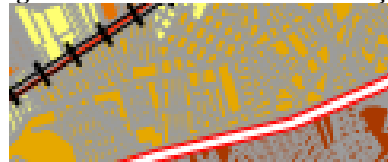
Área de uso: Zona de Adensamento Preferencial

Figura 48: Mapa macro zona urbana



Fonte: Plano diretor de Taubaté

Figura 49: Zoom da área de Inserção



Fonte: Plano diretor de Taubaté

A Zona de adensamento preferencial se encontra em uso residencial e comercial.

7.4 Levantamento Fotográfico da Área de Intervenção

Figura 50: Terreno para implantação do projeto



Fonte: autor, 2018

Figura 51: Terreno para implantação do projeto

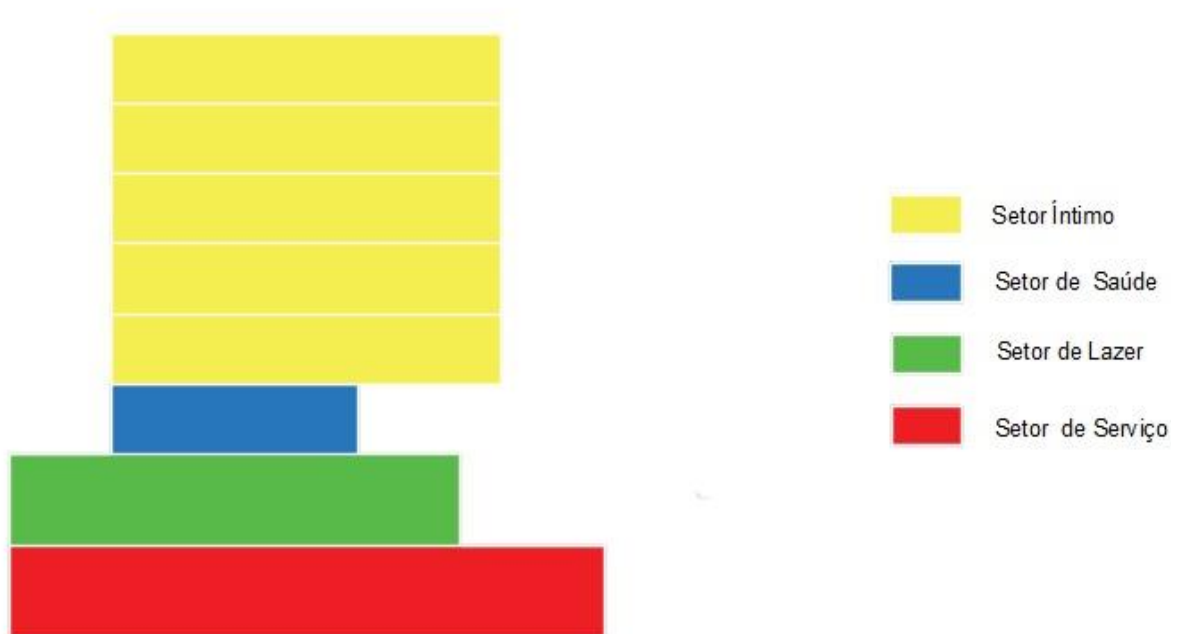


Fonte: autor, 2018

7.5 Setorização

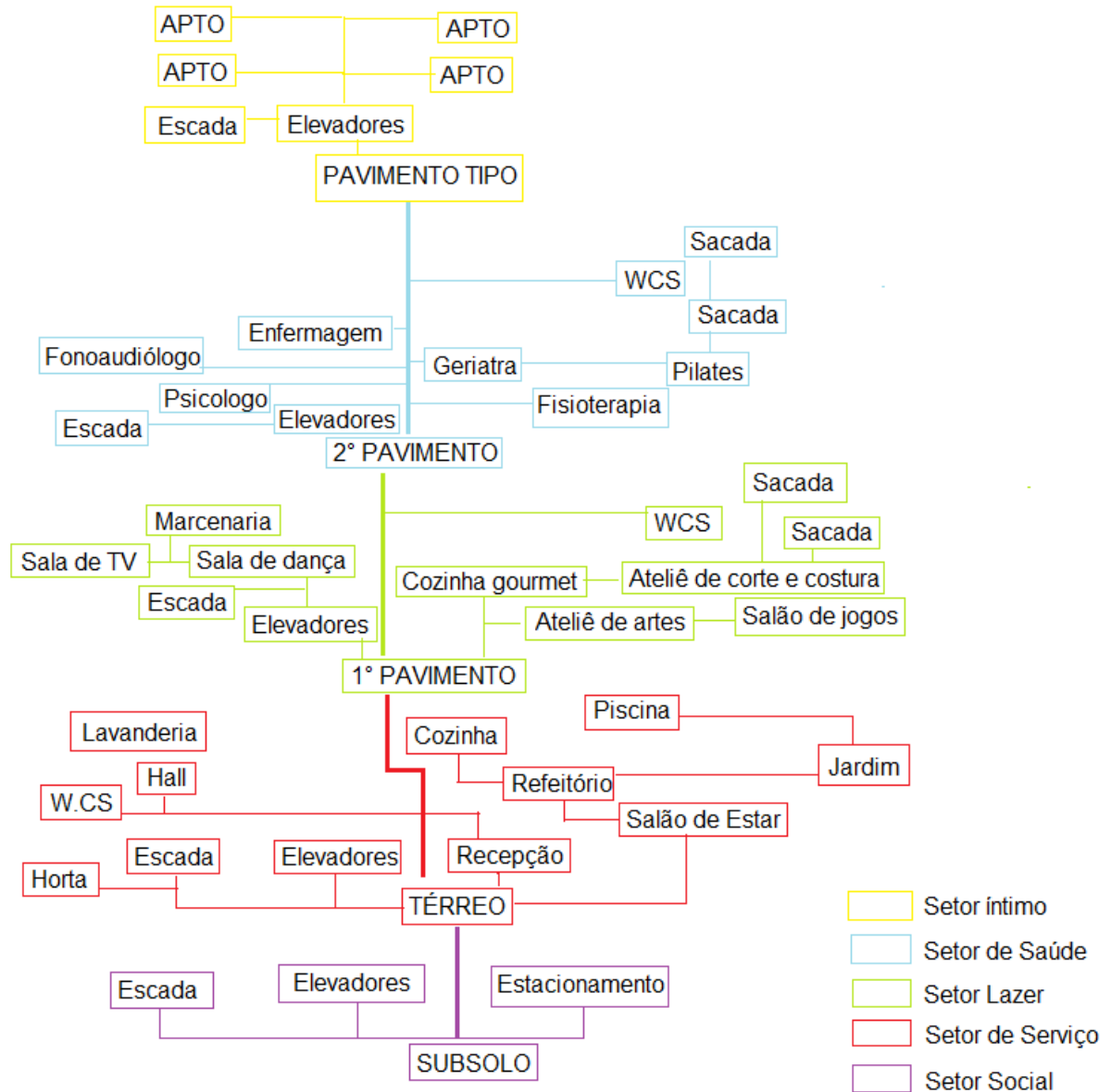
A habitação foi dividida em alguns setores: Serviço, lazer, saúde e íntimo. O Setor de lazer disponibiliza piscina, academia ao ar livre, sala de jogos, sala de tv, marcenaria, sala de dança, cozinha gourmet, ateliê de arte e ateliê de corte e costura . No setor íntimo; dormitório, sala, cozinha e banheiro. No setor de serviço inclui lavanderia, restaurante, recepção . No setor de Saúde inclui; psicólogo, fonoaudiólogo, geriatra, enfermaria, pilates e fisioterapia.

Figura 52: Setorização



Fonte: Autor / 2018

7.6 Fluxograma



8. PROPOSTA

8.1 Diretrizes Urbanísticas

A partir de métodos construtivos, Pode-se indicar as seguintes diretrizes:

- Promover atividades que estimulem no convívio social;
- Conectar as áreas de modo que forneça interação
- Melhorar a qualidade de vida
- Orientar processos construtivos semi-industrializados;
- Resultar em métodos construtivos racionalizados;
- Ser concebido sob os princípios da coordenação modular;
- Assegurar a capacidade evolutiva da habitação;
- Independência pessoal e autoconfiança;
- Diversidade Arquitetônica;
- Melhoria do espaço público;
- Uso não residencial no térreo;
- Dispor de soluções ambientais e de eficiência energética

8.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi idealizado com base nos estudos realizados e nas referências projetuais apresentadas anteriormente, determinando assim os equipamentos a serem projetados de acordo com a necessidade de cada trecho em questão.

O programa foi dividido em dois setores:

- Infraestrutura: compreende a implantação de equipamentos fixos com o propósito de criar locais de lazer, recreação e atividades para os usuários de terceira idade que contará com:
 - Área de circulação
 - Área de serviço
 - Área de lazer
 - Área social
 - Área íntima
- Gramados: vegetação rasteira;
- Áreas ajardinadas: Jardins em vários trechos do condomínio;
- Área arborizada: diverças arborizações ao longo do terreno;
- Horta comunitária.

9. PROJETO

9.1 IMPLANTAÇÃO

9.2 ESTACIONAMIENTO

9.3 TÉRREO

9.4 1° PAVIMENTO

9.5 2° PAVIMENTO

9.6 PAVIMENTO TIPO

9.7 COBERTURA

9.8 CORTE AA

9.9 CORTE BB

9.10 FACHADA

9.11 LATERAL ESQUERDA

9.12 LATERAL DIREITA

9.13 POSTERIOR

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou desenvolver um estudo detalhado sobre as necessidades do Homem na Terceira Idade, por meio de pesquisas, observações e estudos, os quais foram de extrema importância para a perfeita compreensão da situação do idoso no Brasil. Os estudos visaram conhecer as principais carências físicas e emocionais do idoso, a fim de supri-las com um projeto confortável, acessível e adequado a eles.

Assim, o projeto da Habitação para Idosos propôs espaços confortáveis e seguros, norteados pelos princípios da acessibilidade, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos moradores, a fim de reintegrá-los na sociedade.

Ao longo das pesquisas, foi constatado, que o número de idosos, no Brasil, cresce a cada dia devido ao avanço da tecnologia e da medicina, porém é preciso buscar soluções para os problemas gerados com essa crescente expectativa de vida da população.

Pode-se perceber, por meio das pesquisas, a importância de se promover uma conscientização com relação à aplicação dos princípios da acessibilidade nos espaços, públicos ou privados, que recebem ou abrigam pessoas da Terceira Idade, proporcionando-lhes mais segurança, autonomia e autoconfiança.

Portanto, este trabalho vem contribuir para uma reflexão a respeito do modo de como a sociedade e as autoridades vêm tratando os espaços oferecidos aos idosos, assim como confirmar ao futuro profissional de arquitetura que o foco na solução de um projeto é sempre o usuário, suas necessidades, limitações e anseios.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE– PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO. Acesso em 05 de março de 2018,
Disponível em <https://www.ibge.gov.br>

IDOSOS-GGN. Acesso em 05 de março de 2018, disponível em <<https://jornalggn.com.br>>

NÚMERO DE IDOSOS NO BRASIL. Acesso em 04 de março de 2018, disponível em
<<https://www.terra.com.br>>

PESSOA IDOSA – MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS. Acesso em 02 de março de
2018, disponível em <<http://www.sdh.gov.br>>

PARQUE DA MATURIDADE BARUERI - Acesso em 10 de maio de 2018, disponível em
<https://portal.barueri.sp.gov.br>

PLANO DIRETO DE TAUBATE – SP – LEIS MUNICIPAIS. Acesso em 04 de março de
2018, disponível em <<https://leismunicipais.com.br>>

RESIDENCIAL SANTA CRUZ - Acesso em 12 de maio de 2018, disponível em
<http://rsantacruz.com.br/>

RESIDENCIAL SANTANNA- Acesso em 12 de maio de 2018, disponível em
<<http://santannaresidencia.com.br/>>